

Apresentação de artigos em publicações periódicas

Eliéser Sales Pereira
Faculdade Lourenço Filho

Resumo:

Apresenta um conjunto de modelos e procedimentos, destinados a quem deseja elaborar um artigo. São regras baseadas nas normas (NBR) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Todo o conteúdo textual do artigo é apresentado como modelo para quem deseja desenvolver seu artigo. Contém instruções para a elaboração do conteúdo e estrutura do artigo, e diversos exemplos de como fazer citações e descrever os elementos das referências bibliográficas.

Palavras-chave: Normas da ABNT. Artigos científicos. Bibliografia. Citação.

Introdução

Um maior conhecimento das coisas se obtém pela compreensão mais profunda de suas propriedades, observando-se suas correlações de semelhanças e diferenças. Assim, os relatos da pesquisa científica devem apresentar uma grande riqueza de detalhes, que permitam a outros investigadores repetirem os experimentos e poderem ver por si próprios se os resultados apresentados são realmente produzidos.

O pesquisador deve ter consciência de que o progresso científico é feito por etapas. Diante de um problema, deve estabelecer todas as hipóteses relevantes para sua solução para em seguida realizar uma série de experimentos controlados, de modo que torne possível a eliminação de todas as hipóteses, exceto a que será a “resposta” ao problema proposto. Pode parecer fácil realizar este procedimento, porém, as dificuldades cruciais consistem na fase criativa de lançamento das hipóteses e nas limitações experimentais.

Os trabalhos científicos são elaborados de acordo com normas preestabelecidas e apresentam várias formas, conforme os objetivos propostos. Podem ser realizados a partir de informações colhidas em fontes primárias e/ou secundárias. A principal característica desses trabalhos é a demonstração, a argumentação em torno de uma idéia, uma tese. São denominados

originais ou inéditos, quando apresentam alguma contribuição nova para a ciência (DEMO, 1981).

Os trabalhos científicos em geral apresentam três partes indispensáveis: introdução, desenvolvimento e conclusão.

A introdução é a primeira parte do trabalho, mas deve ser a última a ser escrita em sua forma definitiva, pois consta de uma síntese que prepara o leitor para o que será exposto no desenvolvimento do trabalho. Nela descreve-se o tema, sua importância, a metodologia e apresentam-se argumentos que comprovem a relevância do estudo no contexto de desenvolvimento em que se encontra o assunto, mencionando o que já foi realizado sobre ele em outros trabalhos.

O desenvolvimento é a parte onde são descritos os tópicos indicados na introdução, analisando-os em seus pormenores mais significativos, discutem-se as diferentes hipóteses e apresenta-se a hipótese do autor, demonstrando-a através da documentação. Resumindo, pode-se dizer que o objetivo do desenvolvimento é a exposição da idéia principal do trabalho, sua fundamentação racional e os resultados obtidos na investigação do assunto.

A conclusão é a parte final do trabalho científico. Contém uma discussão e uma resposta para a problemática proposta na introdução. Pode-se dizer que a conclusão é o objetivo final do trabalho, pois é uma decorrência lógica do que foi apresentado na introdução e descrito no desenvolvimento do trabalho.

1 APRESENTAÇÃO DO TEXTO DE UM ARTIGO CIENTÍFICO

Elementos pré-textuais: Título (termo ou expressão que indica o conteúdo do artigo); nomes dos autores acompanhados de breve currículo que os qualifique na área de conhecimento do artigo (um breve currículo um pouco mais completo e endereço para contato pode ser escrito como nota de rodapé ou no final da parte pós-textual); resumo; palavras-chave.

Elementos textuais. Artigos com experimentos: introdução; revisão da literatura; materiais e métodos; resultados; discussão e conclusão. Artigos sem experimento: introdução; revisão de literatura; comentários e conclusão.

Elementos pós-textuais: Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira; resumo em língua estrangeira; notas explicativas; referências bibliográficas; glossário; apêndices (textos produzidos pelo autor: são informações que o autor deseja acrescentar. São plantas, fotografias, questionários); anexos (textos não produzidos pelo autor: são leis, plantas, tabelas, transcritas de alguma publicação); breve currículo com endereço postal e eletrônico (NBR 6022: 2003).

1.1 Apresentação gráfica

A apresentação gráfica deve ser feita de acordo com as normas NBR 14724:2002 e NBR 12256:1992. O texto deve ser escrito em papel “ofício”, tamanho 21 cm por 29,7 cm (A4). A impressão deve ser feita de um só lado do papel; espaço duplo, exceto: resumo, notas de rodapé, citações muito longas, legendas das ilustrações e tabelas, que devem ser escritos em espaço simples. As margens superior e esquerda devem ser de 3,0 cm; a inferior e a direita de 2,0 cm. A margem direita deve ser rigorosamente alinhada, não se admitindo a utilização de travessões, barras ou qualquer outro sinal.

Espacejamento. Os títulos devem ser separados por dois espaços duplos, os subtítulos e as demais chamadas por um espaço duplo (em computador utiliza-se o espaço um e meio).

Paginação. A numeração deve ser escrita em algarismos arábicos e começa na segunda página da introdução, mas leva em conta todas as páginas anteriores e prossegue continuamente em todo o documento, incluindo o apêndice e o anexo. O número de cada página deve ser colocado no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

Os parágrafos podem representar cinco, sete ou dez espaços adiante da margem esquerda.

A numeração dos capítulos deve ser feita em algarismos arábicos. Não se escreve a palavra “capítulo” e nem se coloca ponto ou traço após o número do capítulo. As subdivisões são separadas por ponto e devem ser no máximo até quinárias. Exemplo: 1.2, 1.2.1, 1.2.1.2. etc.

A primeira divisão capitular deve ser escrita em letras maiúsculas. As seções devem ter alinhamento à esquerda, bem como o uso de negrito.

A letra recomendada é dos tipos: Arial, Courier ou Times New Roman, tamanho 12 para o texto e tamanho menor para citações de mais de três linhas e notas de rodapé.

Os números citados no texto, com valor até dez, devem ser por extenso. Acima destes, em algarismos arábicos.

A primeira citação do nome das instituições deve ser por extenso com a sigla entre parênteses

1.1.1 Elementos complementares (tabelas, quadros e figuras)

Tabelas, quadros (não empregam dados estatísticos) e figuras (fotografias, gráficos, mapas) devem ser numerados consecutiva e independentemente, em algarismos arábicos na ordem de aparecimento no texto, precedido das palavras: **Tabela, Quadro ou Figura**, em letra minúscula. As legendas das tabelas e quadros devem ser colocadas na parte superior. A legenda das figuras na parte inferior com um espaço entre a legenda e a linha da tabela, quadro ou figura. Exemplos:

Quadro 1 - Cronograma mensal de atividades

Atividade	Janeiro	Fever.	Março	Abril	Mai	Junho
Elaboração do projeto						
Coleta de dados						
Análise dos resultados						
Relatórios						

Tabela 1 – Disposição dos elementos de um artigo

Estrutura	Elemento
Pré-textuais	Título Nomes dos autores e das entidades (onde trabalham) Resumo Palavras-chave
Textuais	Com experimentos: introdução; revisão da literatura; materiais e métodos; resultados; discussão e conclusão. Sem experimento: introdução; revisão de literatura; comentários e conclusão.
Pós-textuais	Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira Resumo em língua estrangeira Notas explicativas (opcional) Referências bibliográficas Glossário (opcional); Apêndices (opcional) e Anexos (opcional) Breve currículo com endereço postal e eletrônico

2 CITAÇÃO

O conceito de citação é estabelecido pela norma NBR 10520 da ABNT. É a “menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte”. Uma citação pode ser direta, indireta ou citação de citação. Citação direta é a transcrição textual dos conceitos do autor consultado. Citação indireta é a transcrição livre do texto do autor consultado. A citação de citação é a transcrição direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. Exemplo: de acordo com Bunge (*apud* LAKATOS, 1991, p.84-85), “o conceito atual de método científico é a teoria da investigação”. As citações são feitas de dois modos: sistema numérico ou autor-data.

Exemplos:

“As transcrições no texto com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.”¹

De acordo com Medeiros (2003, p.192), “citações longas, com mais de três linhas, devem ser apresentadas em parágrafo próprio”.

Se há erros gramaticais no texto original, o autor pode, ao transcrevê-lo, usar entre colchetes a palavra *sic* logo após sua ocorrência; a expressão latina significa “assim mesmo no original”. Utilize o procedimento apenas se for necessário ao entendimento, ou para que o leitor futuro não entenda que o erro foi da transcrição (MEDEIROS, 2003, p. 194).

Observe nos exemplos acima que as transcrições de até três linhas são encerradas entre aspas duplas. As aspas simples devem ser utilizadas para indicar citação no interior de citação. O ponto é colocado após as aspas, quando a citação começa com letra minúscula e antes das aspas quando a citação se inicia com letra maiúscula. As transcrições com mais de três linhas devem ser destacadas com um recuo de quatro centímetros da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas. O nome do autor citado é escrito em letras maiúsculas quando colocado dentro do parêntese. As citações indicadas no texto pelo sistema numérico podem ter três notações: entre parênteses; entre colchetes ou como expoente

¹. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação – Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2001.

(sobrescrito). Ao longo de uma mesma obra deve-se utilizar sempre o mesmo tipo de notação. Neste trabalho foi apresentado mais de um tipo de notação somente para servir de exemplo para o leitor. Sempre que possível, deve-se evitar o uso de notas de rodapé.

3 MODELOS DE REFERÊNCIAS.

A bibliografia é um conjunto de referências relacionadas na maioria dos documentos científicos. Deve ser escrita de acordo com a norma brasileira (NBR 6023:2002). É composta de livros, artigos e outras publicações consultadas, incluindo-se as fontes de potencial interesse para o desenvolvimento da pesquisa. Deixa-se de citar bibliografia somente quando a pesquisa é desenvolvida a partir de rotinas preestabelecidas.

Uma referência é um conjunto de elementos descritivos que identificam um documento. É composta de elementos essenciais e, quando necessário, acrescida de elementos complementares. Os elementos essenciais são informações indispensáveis à identificação do documento e variam conforme o tipo.

A localização de uma referência pode ser: no rodapé; no final do texto ou do capítulo; antecedendo resumos resenhas e resenhas e resenhas ou em lista de referências.

Monografia no todo. Inclui livro, trabalho acadêmico (teses, dissertações etc), enciclopédia, dicionário, manual, folheto, catálogo etc. São documentos constituídos de uma só parte ou de um número preestabelecido de partes que se complementam. Seus *elementos essenciais* são: autor(es), título, subtítulo (se houver), edição, local, editora e data da publicação. Os *elementos complementares* são: indicações de outros tipos de responsabilidade (ilustrador, tradutor, revisor, adaptador, compilador etc.); informações sobre o suporte material, páginas e/ou volumes, ilustrações, dimensões, série editorial ou coleção, notas e ISBN (International Standard Book Numbering) etc. Exemplos (reais e fictícios):

Livro

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. *Técnicas de Pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 260p. 24cm. ISBN 852242267-2.

Dissertação de mestrado e tese de doutorado

PEREIRA, Eliéser Sales. *Compostos de adição de percloratos e cloretos de terras raras com a etilenouréia e com a 1,3-dimetiletlenoureia*. 1979. 89 f. Dissertação (Mestrado em Química Inorgânica) – Instituto de Química, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Monografia de final de curso

LIMA NETO, Antonio Filgueiras. *A contribuição de Filgueiras Lima para a educação do Ceará*. 2002. 64 f. Monografia (apresentada ao final do curso de pós-graduação *lato sensu* em Administração Escolar) – Coordenação do Curso de Especialização em Administração Escolar, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Fortaleza.

Artigo em revista

ARMSTRONG, Neil. A industrialização da animação 3D. *Revista Científica da Faculdade Lourenço Filho*, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 86 – 89, jun./dez. 2001.

PEREIRA, E. S.; KUYA, M. K. N,N'- Dimethylethyleneurea (DMEU) complexes of lanthanide perchlorates. *Journal of Inorganic and Nuclear Chemistry*, Great Britain, v.43, n.10, p.2564 – 2567, jan. 1981.

Artigo e/ou matéria de jornal

MENDES, Ivan. Superação das dificuldades. *Diário do Nordeste*, Fortaleza, 18 fev. 2003. Caderno Opinião, p. 2.

COMUNIDADE portuguesa visita Congresso Nacional. *Jornal do Senado*, Brasília, p. 2, 1 de ago. 2002.

OLIVEIRA, Denilson. Maravilhas do Oriente. *Diário de São Paulo online*, São Paulo, 18 fev. 2003. Disponível em: < <http://www.diariodesaopaulo.com.br>>. Acesso em 18 fev. 2003.

Trabalho apresentado em evento

PEREIRA, E. S.; RIELLA, H. G. Desenvolvimento de um método para obter óxido de magnésio de alta pureza. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CERÂMICA, 35., 1991, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: Associação Brasileira de Cerâmica, 1991. p. 202-208.

Autor entidade

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6021**: Informação e documentação – Publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CERÂMICA, 35., 1991, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Associação Brasileira de Cerâmica, 1991. 2 v.

CEARÁ. Secretaria do Meio Ambiente. *Diretrizes para a política ambiental do Estado do Ceará*. Fortaleza, 2004. 40p.

BRASIL. Ministério da Justiça. *Relatório de atividades*. Brasília, DF, 2004. 45p.

Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE FORTALEZA. Biblioteca Central. *Normas.doc*. normas para apresentação de trabalhos. Fortaleza, 10 jan. 2003. 4 disquetes, 3 ½ pol. Word for Windows 7.0.

MICROSOFT Project for Windows 98, version 4.1.2222A: project planning software. [S.I.]: Microsoft Corporation, 1998. Conjunto de programas. 1 CD-ROM.

PEREIRA, E.S. *Publicação eletrônica* [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <esp-q@bol.com.br > em 20 de jan. 2003.

Conclusão

O autor de trabalho científico apresentado para a publicação deve seguir certos princípios estabelecidos pela Metodologia Científica, e as normas estabelecidas pela ABNT. Uma boa apresentação certamente valoriza o conteúdo do trabalho, propicia a sua aceitação para publicação e facilita a compreensão do leitor. As principais regras são relativas a:

Apresentação de artigos em publicações periódicas (NBR 6022: 2003).

Numeração progressiva das seções de um documento (NBR 6024: 2003).

Como elaborar Resumos (NBR 6028: 2003).

Apresentação do texto (NBR 14724: 2002).

Menção no texto de informações extraídas de outra obra (NBR 10520: 2001).

Como escrever e relacionar referências bibliográficas (NBR 6023: 2002).

To appear work papers in periodic

Abstract:

It presents a group of models and procedures, destined to who wants to elaborate an article. They are rules based in the norms (NBR) of the Brazilian Association of Technical Norms (ABNT). The whole textual content of the article is presented as model for who wants to develop his article. It contains instructions for the elaboration of the content and structure of the article, and several examples of how to do citations and to describe the elements of the bibliographical references.

Keywords: ABNT Norms. Bibliography. Scientific Article. Citation.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6021:** Informação e documentação – Publicação periódica científica impressa – apresentação. Rio, 2003.

_____. **NBR 6022:** informação e documentação – artigo em publicação periódica científica impressa – apresentação. Rio, 2003. 5p.

_____. **NBR 6023:** informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio, 2002.

_____. **NBR 6024:** Informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento. Rio, 2003. 3p.

_____. **NBR 6028:** Informação e documentação – resumos – apresentação. Rio, 2003.

_____. **NBR 10520:** informação e documentação – citação em documentos. Rio, 2002. 7p.

_____. **NBR 14724:** informação e documentação – trabalhos acadêmicos. Rio, 2002. 6p.

DEMO, Pedro. *Metodologia científica em ciências sociais*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. *Fundamentos de Metodologia científica*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

_____. *Metodologia do trabalho científico*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MEDEIROS, J. B. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 5ªed. São Paulo: Atlas, 2003.

Glossário

Pesquisa de fontes primária ou documental: São documentos provenientes dos próprios órgãos que realizaram as observações.

Pesquisa de fonte secundária: Bibliográfica.

APÊNDICE A – Planta de uma rede de computadores...

APÊNDICE B – Programa desenvolvido para

ANEXO A – Representação de

ANEXO B – Modelo de Questionário.

Eliéser Sales Pereira

Professor de Metodologia Científica da Faculdade Lourenço Filho

Especialista em Métodos e Técnicas de Ensino Superior, UFC

Mestre em Química Inorgânica, USP.

Rua Barão do Rio Branco, 2101 – Centro – Fortaleza – Ce. CEP: 60025-062

Fone: (85) 4009.6054

e-mail: eliesersp@terra.com.br